

17 a 21  
de setembro  
de 2018

siepe 2018

ISSN 2237-6593

ÉTICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## HUMANIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS EM COEVOLUÇÃO

Pesquisador(es): STRIEDER, Roque; BRUNA, Ramos

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Educação

Resumo: Os humanos evoluíram imersos em natureza, tecnologias e linguagens. A redução das vidas à eficiência tecnológica fragiliza esperanças e sentido humano. Nossa imersão e envolvimento em tecnologias de diversas configurações, torna oportuno questionar novamente o que se entende por aprender/conhecer, enquanto construções humanas voltadas ao humano. O momento histórico, oscila entre persistir na conservação da lógica fragmentária e competitiva, ou entender profundamente o significado das tecnologias digitais como redes, envolvidas e envolventes. As inúmeras transformações do/no aprender humano, no contexto da coevolução humano/tecnociência, exigem aprofundar a noção de interdependência, uma inter-relação de todos os seres vivos e não vivos na natureza e na sociedade. Objetivo: investigar, em bases teóricas, a existência de suportes capazes de potencializarem a oferta de experiências formativas reconhecendo a interdependência e a criação de sensibilidade humanizadora. Considera-se animador compreender que vida é aprendizagem e que existe uma unidade entre processos vitais e cognitivos onde aprender é uma ação efetiva para que o ser continue sua existência em determinado meio ao produzir aí o seu mundo. Conclui-se que dinamizar diferentes formas de aprender implica superar a lógica tradicional de transferência de informações prontas e concretas; que a educação envolve complexa dinâmica de trocas onde professor e aluno incorporam compreensões consensuais, sobre formas de conviver, estendido aos seres da antroposfera e biosfera e, ao multiverso das tecnologias.

Palavras-chave: Educação. Tecnologias digitais. Interdependência. Sensibilidade humana.

E-mails: roque.strieder@unoesc.edu.br; brunaalvesfree@gmail.com